



ÓBIDOS
MUNICÍPIO



gcomunicacao@cm-obidos.pt
T. 262 955 541

 Óbidos Diário.  Óbidos TV.

PRESS RELEASE

27 de Fevereiro de 2020 – 15h44

Terminaram os trabalhos de recuperação das muralhas de Óbidos

“A vila de Óbidos está mais bonita, recuperada e valorizada”

Terminaram as obras de recuperação das muralhas e do adarve de Óbidos. Os trabalhos, orçados em 790 mil euros (sem IVA), decorreram dentro dos prazos possíveis, face à complexidade da obra na salvaguarda do Património, e sem quaisquer derrapagens financeiras, o que, para o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, “é muito importante e mostra o rigor com que levamos a contas e, neste caso, o nosso Património”. Humberto Marques diz mesmo que “não há memória de uma intervenção de fundo deste tipo”, em Óbidos.

A conhecida “obra das muralhas” foi, no fundo, uma empreitada mais vasta e consistiu num conjunto vasto de trabalhos com vista a sanar as patologias identificadas como de particular relevância nas condições de conservação da muralha e de outros pontos notáveis do conjunto classificado como Monumento Nacional, nomeadamente a Porta da Vila, Pórtico da igreja de Santa Maria, Porta da Senhora da Graça, muro do miradouro da Pousada, Torre do Facho e candeeiros de iluminação pública. Procedeu-se ainda à remoção da vegetação infestante numa faixa de 5 metros na envolvente exterior do perímetro muralhado. Uma obra com um propósito ambicioso, que envolveu o prévio entendimento entre diversas entidades, como o Município de Óbidos, DGTF – Direção-Geral do Tesouro e Finanças, DGPC - Direção-Geral do Património Cultural e Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Óbidos.

Humberto Marques revelou que o processo para se avançar com estas obras, que tiveram financiamento comunitário, “foi particularmente difícil”. “Havia muito pouco dinheiro e a ‘Europa’ tinha colocado como exigência fazer uma ordem de prioridades para os monumentos [da Região Centro]”, explica, garantindo que, “não sendo o Castelo de Óbidos gerido pelo Município, foi muito difícil colocá-lo como uma prioridade”. “Foi necessário muito esforço da nossa parte e a chancela da UNESCO de Óbidos como Cidade da Literatura reforçou a nossa capacidade negocial”, explicou.

O presidente da Câmara Municipal de Óbidos está, naturalmente, satisfeito com a conclusão dos trabalhos. “Temos uma vila mais bonita, recuperada e valorizada”, sublinha Humberto Marques, acrescentando que esta obra se “insere dentro de uma estratégia global do Município, a que se deu o nome de Óbidos ID”. O autarca garante que “o Património é um eixo fundamental desta estratégia”, sublinhando que, “cada vez mais, é esse património único que, numa economia global, nos permite ter uma maior internacionalização”. “A preservação do Património tem marcado estes últimos tempos, em Óbidos”, disse, acrescentando que o objetivo é ter “uma vila bonita, mas com História e conhecimento”.

Gabinete de Comunicação e Imagem
Município de Óbidos